



Busca Informada

Inteligência Artificial

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Prof. Dr. Denis M. L. Martins

Objetivos de Aprendizado

- Entender os **fundamentos teóricos e práticos** das técnicas de busca informada.
- **Diferenciar** entre algoritmos de busca não informada e os de busca informada, reconhecendo suas garantias de completude e optimalidade.
- **Projetar e avaliar funções heurísticas** para problemas clássicos (labirinto, 8-puzzle, planejamento de rotas) e analisar seu impacto no desempenho dos algoritmos.
- Considerar **aplicações de busca informada a cenários do mundo real**, justificando escolhas heurísticas e discutindo limitações práticas (custo computacional, espaço, etc.).

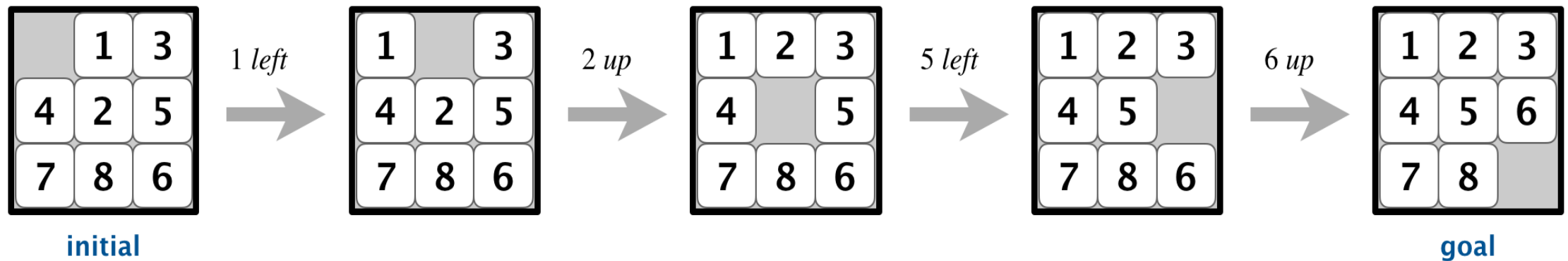
A vertical image on the left side of the slide shows a hand holding a compass. The hand is wearing a red jacket. The compass is open, showing a red needle and a white face with black markings. The background of the image is a beach with waves and a cloudy sky.

Panorama Geral

- **Busca não informada**: Explora o espaço de estados sem usar conhecimento adicional (ex.: BFS, DFS).
- **Busca informada (heurística)**
 - Usa conhecimento do problema para encontrar soluções de forma mais eficiente.
 - **Heurística**: função de avaliação que **estima o custo** de alcançar o objetivo.
 - Objetivo: **reduzir** o número de nós expandidos, mantendo ou aproximando-se da otimalidade.
- **Metáfora** – Navegar sem bússola vs. Navegar com bússola.
 - A heurística é a bússola que aponta na direção do objetivo.

Exemplo: Problema do 8-puzzle

- Quebra-cabeça de lógica composto por nove peças quadradas, numeradas de 1 a 8, dispostas em um tabuleiro (3×3). Uma das posições permanece vazia (na figura abaixo, cinza). O objetivo do jogo é reordenar as peças até que o tabuleiro esteja na configuração desejada (na figura, com as peças em ordem crescente).



Exemplo de jogadas no 8-Puzzle. Fonte da imagem: <https://8-puzzle.readthedocs.io/en/latest/>.

Como medir se estamos **chegando no objetivo**
no contexto do 8-puzzle?

Como medir se estamos **chegando no objetivo**
no contexto do 8-puzzle?

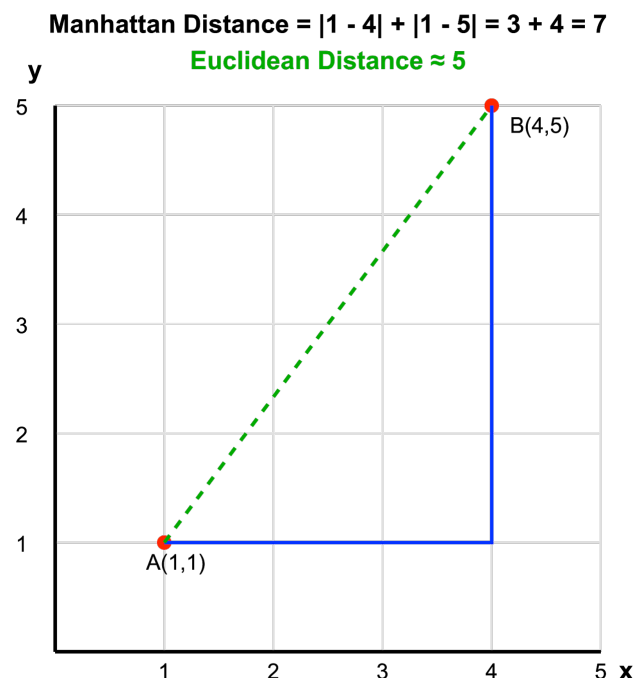
Distância de Manhattan

Número de peças fora do lugar

Heurística: Distância de Manhattan



Distância de Manhattan (em vermelho) e distância Euclideana (em azul).
Fonte: [Machine Learning with Swift](#).



Distância de Manhattan (em azul) e distância Euclideana (em verde).
Fonte: [DataCamp](#).

Heurística: Distância de Manhattan

A **distância de Manhattan** mede o número total de movimentos horizontais e verticais necessários para levar cada peça de sua posição atual até a posição correta.

$$h(n) = \sum_{i=1}^8 (|x_i - x_i^*| + |y_i - y_i^*|)$$

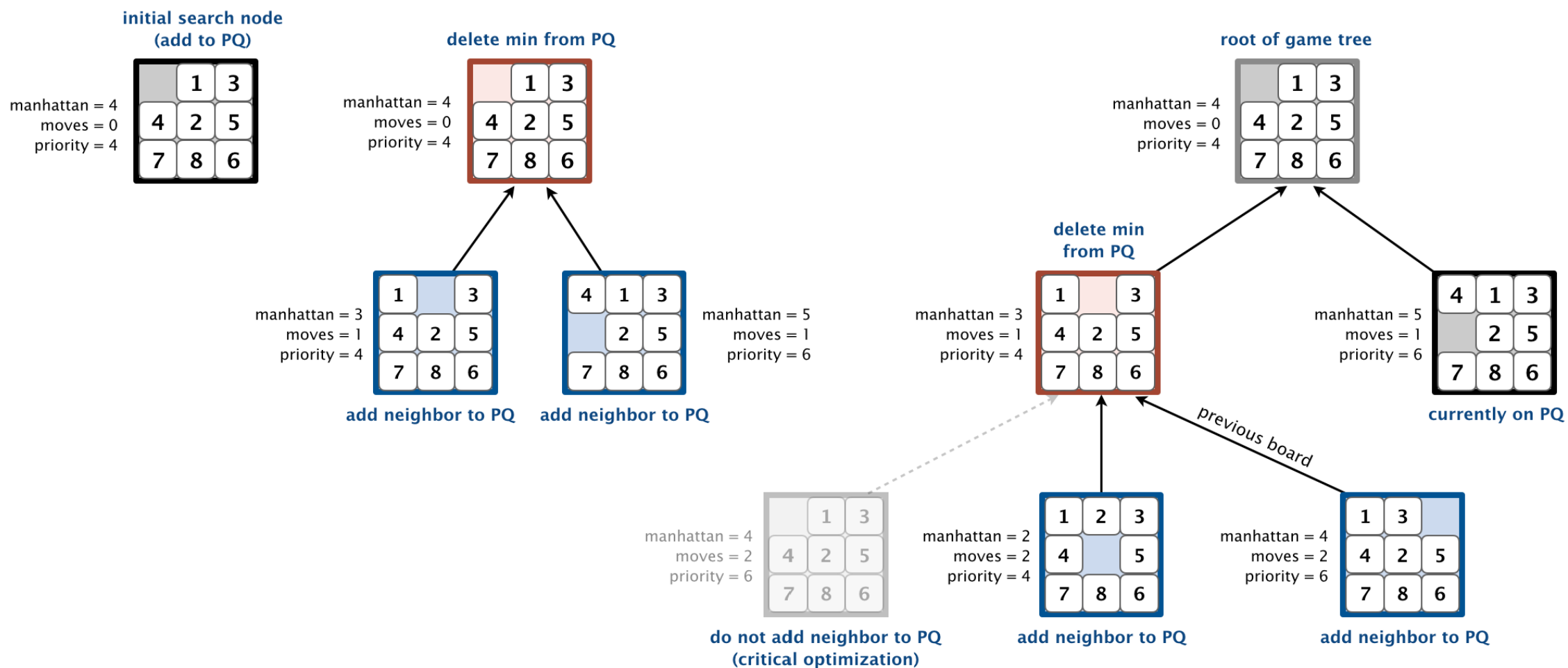
onde: (x_i, y_i) é a posição **atual** da peça i e (x_i^*, y_i^*) = posição **correta** da peça i .

Estado inicial:

2	8	3
1	6	4
7		5

Objetivo:

1	2	3
8		4
7	6	5



Fonte da imagem: <https://8-puzzle.readthedocs.io/en/latest/>

Heurística: Distância de Manhattan

- **Admissível?**
 - Sim: nunca superestima o custo real.
- **Fácil de implementar?**
 - Sim: simples e eficiente

Uma heurística é **admissível** se
nunca superestima o custo real até o objetivo.

A Distância de Manhattan é considerada uma heurística **mais eficaz** que apenas contar peças fora do lugar?

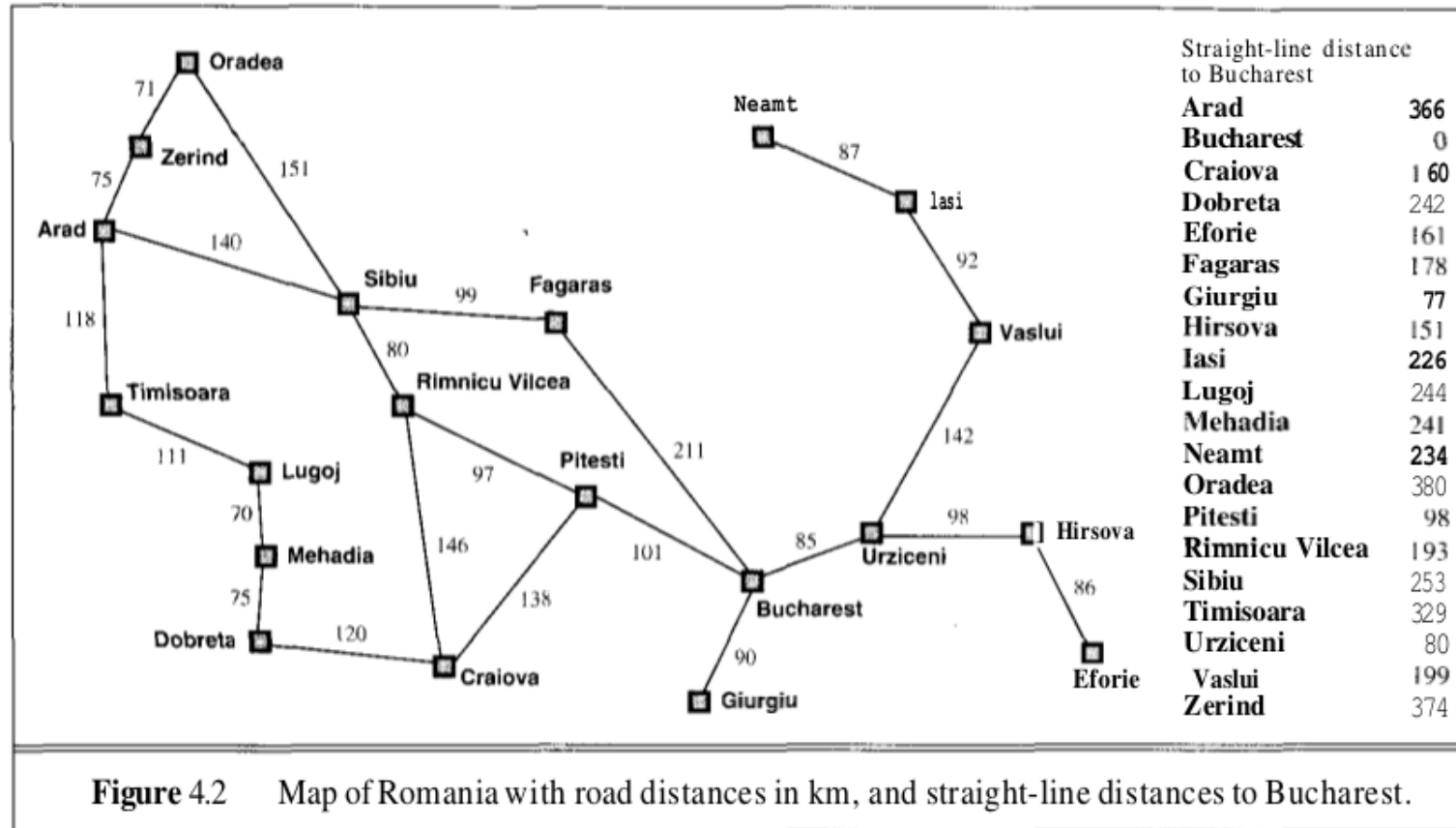
Definição Formal de Heurística

Seja $G = (V, E)$ um grafo de estado.

- **Função heurística:** $h : V \rightarrow \mathbb{R}^+$, onde $h(n)$ é a estimativa do custo mínimo restante para alcançar o objetivo a partir de n .
- **Admissibilidade:** $\forall n, h(n) \leq h^*(n)$
 - Não superestima o custo real h^* .
 - Heurísticas admissíveis são otimistas por natureza porque imaginam que o custo de resolver o problema seja **menor** que realmente é.

Exemplo: Distância entre Cidades da Romênia

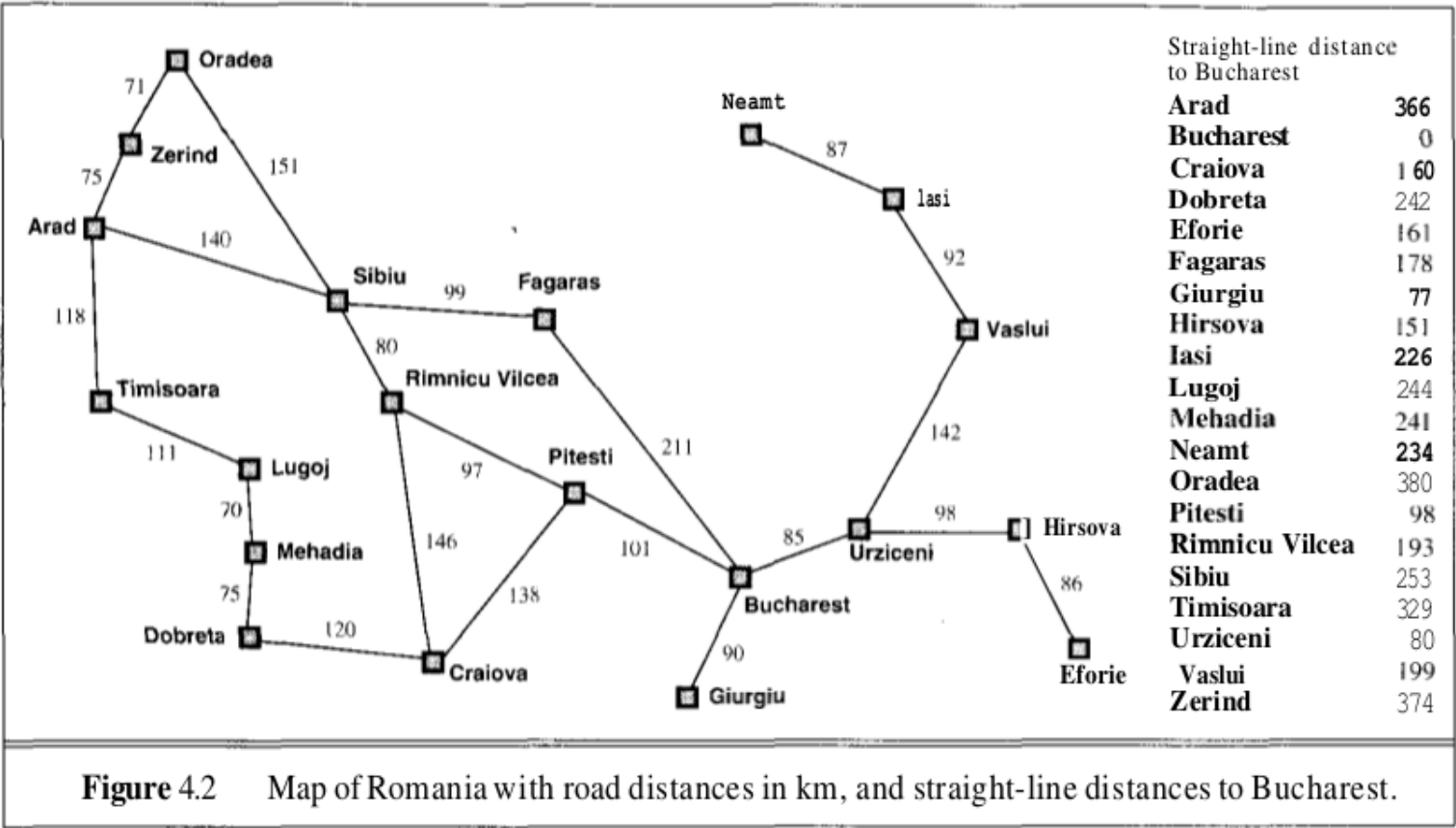
Considere encontrar o melhor caminho entre as cidades de Arad (estado inicial) e Bucharest (estado objetivo).



Qual **heurística** você usaria para encontrar um bom (ou o melhor) caminho entre Arad e Bucharest?

Exemplo: Distância entre Cidades da Romênia (cont.)

A tabela à direita da imagem mostra distância em linha reta estimada de cada cidade presente no mapa até à capital do país, Bucharest.

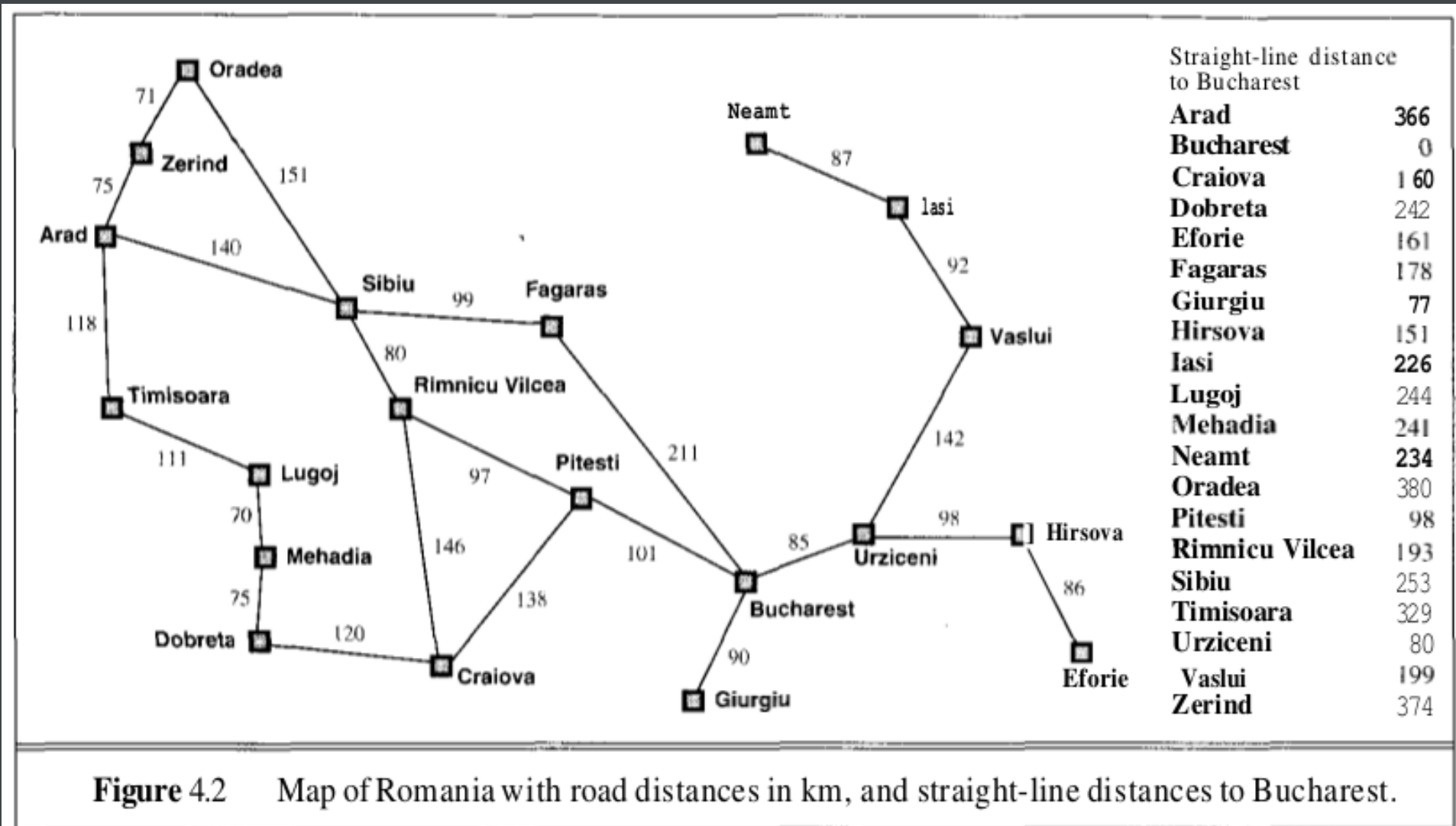


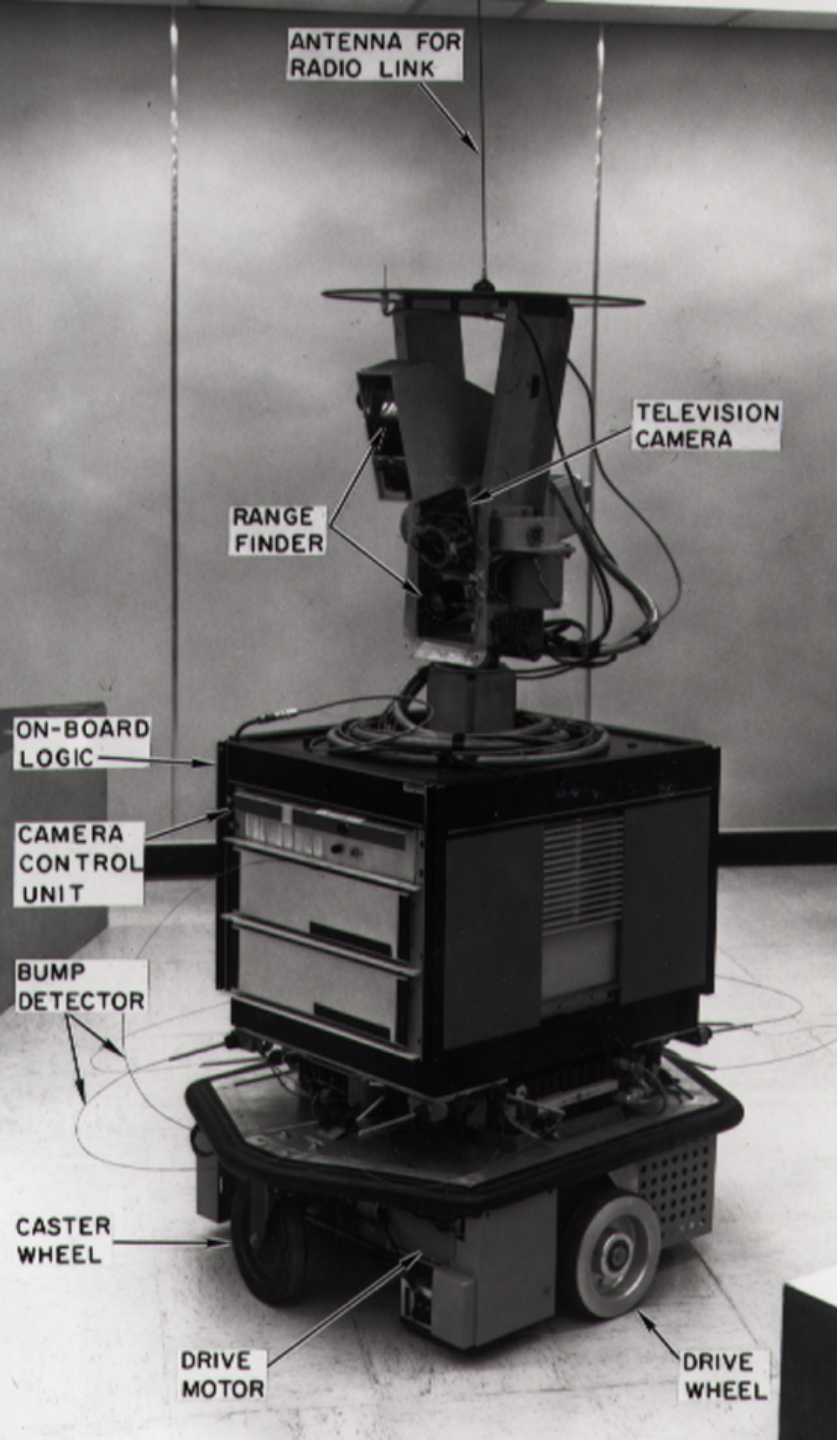
Greedy Best-First Search (Busca Gulosa)

A cada passo escolhe a ação que parece mais promissora no presente.

- Baseia-se em uma **função heurística** $h(v)$: estimativa do custo restante até o objetivo.
- Não considera custos acumulados, apenas a **decisão local**.
- **Expande o nó com menor heurística**. A decisão tomada **nunca** é revista.
- Estrutura de dados: **Fila de prioridade** (**min-heap**) Q ordenada pelo valor $h(n)$.
- **Completeness**: **não** garante solução se houver ciclos e heurística inválida.
- **Optimality**: **não** garantida (pode escolher caminhos sub-ótimos).
- **Aplicações em Tempo Real**: Planejamento de rotas de robôs, jogos (IA de NPCs) onde respostas rápidas são importantes.

Greedy Best-First: Voltamos ao exemplo anterior. Vamos encontrar o caminho mais curto:
(A) de Arad a Bucharest. (B) de Iasi para Fagaras.





A* (A-estrela)

- **Função:** $f(n) = g(n) + h(n)$
 - **$g(n)$** : custo acumulado do caminho já percorrido até n .
 - **$h(n)$** : estimativa heurística do custo de n até o objetivo.
- Estrutura de dados: **Fila de prioridade** ordenada por $f(n)$.
- Se h for admissível e consistente, A* encontra um caminho ótimo.
 - Se custos forem positivos.
 - Se o fator de ramificação b é finito.
- **Consistência (ou Monotonicidade):**
 $\forall(n, n'), h(n) \leq c(n, n') + h(n')$
 - **Observação** – A consistência implica admissibilidade.

A* Algoritmo

1. Inserir nó inicial na fila aberta (open).
2. Enquanto open não vazio:
 3. Selecionar n = node com menor $f(n)$.
 4. Se n é objetivo: reconstruir caminho e terminar.
 5. Expandir $n \rightarrow$ gerar filhos $\{n'\}$.
 6. Para cada filho n' :
 7. $g' = g(n) + \text{custo}(n, n')$
 8. $h' = \text{heurística}(n')$
 9. $f' = g' + h'$
 10. Se n' já em closed com menor f : ignorar
 11. Caso contrário, inserir/atualizar open.
12. Inserir n em closed.

- **Open**: fila de prioridade.
- **Closed**: conjunto de nós já examinados.

A*: Voltamos (de novo!?) ao exemplo anterior. Vamos encontrar o caminho mais curto de Arad a Bucharest.

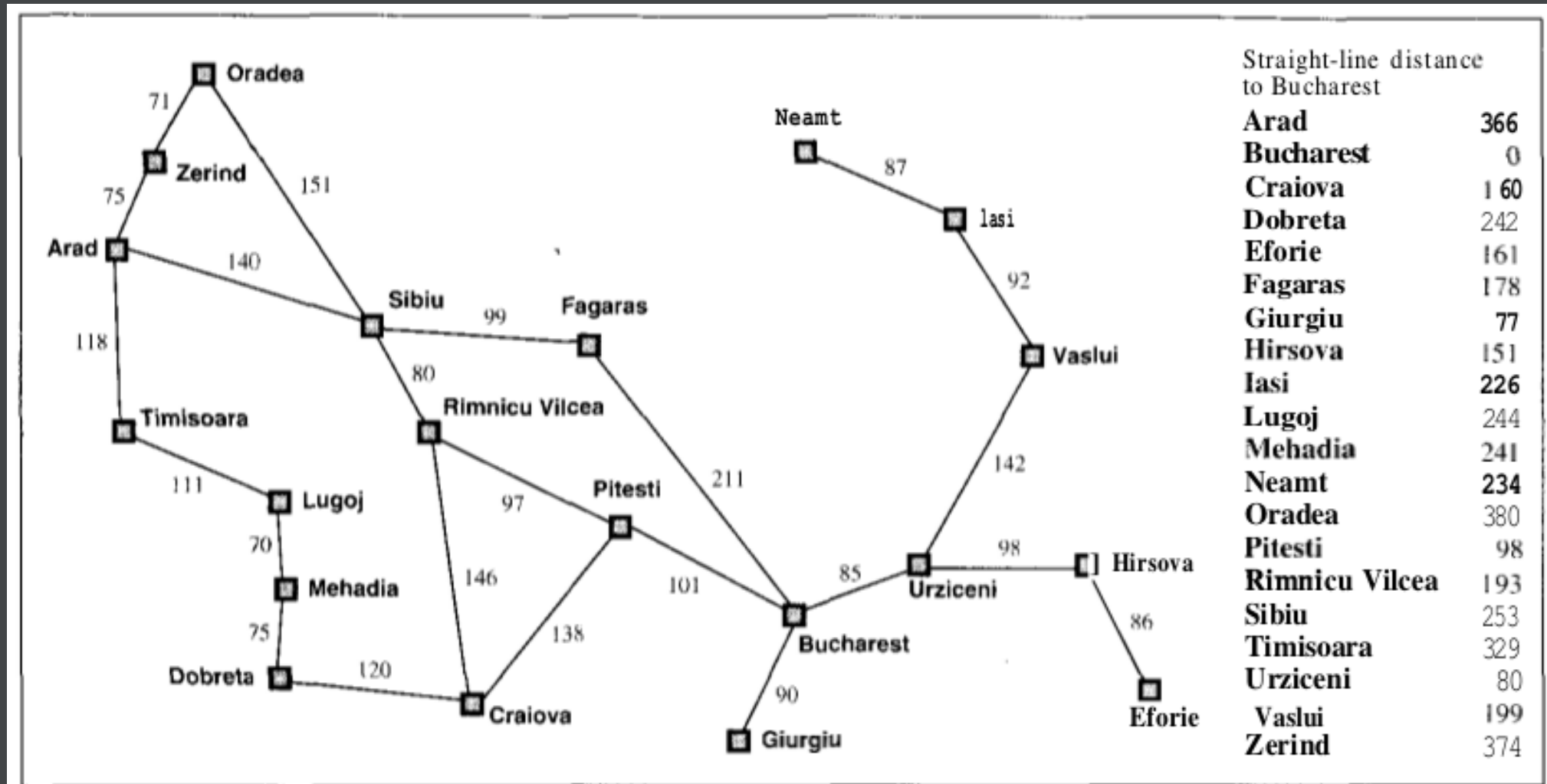


Figure 4.2 Map of Romania with road distances in km, and straight-line distances to Bucharest.

A* - Aplicações e Complexidade

Domínio	Uso de A*
Robótica móvel	Planejamento de trajeto em malha 2-D/3-D.
Jogos	Pathfinding em mapas com obstáculos (ex.: RTS, RPG).

Complexidade:

- Tempo: $O(b^d)$ em pior caso, mas com heurística boa pode ser quase linear.
- Espaço: $O(b^d)$ armazena em memória todos os nós gerados.

Exercício: Planejamento de Rota em Grade 2-D com Obstáculos

A* para encontrar o caminho mínimo entre dois pontos em uma grade (matriz) 5×5 , onde alguns quadrados são obstáculos.

- **S** - Estado inicial (posição (0, 0)).
- **G** - Meta (posição (3, 4)).
- **#** - Obstáculos (não podem ser atravessados).
- **.** - Células livres.
- Movimento permitido apenas nas 4 direções cardinais (custo = 1 por passo).
- Qual heurística utilizar?

	0	1	2	3	4
0	S	.	.	#	.
1	.	#	.	#	.
2	.	#	.	.	.
3	.	.	.	#	G
4	.	#	.	.	.

Como avaliar a **qualidade** de uma
heurística?

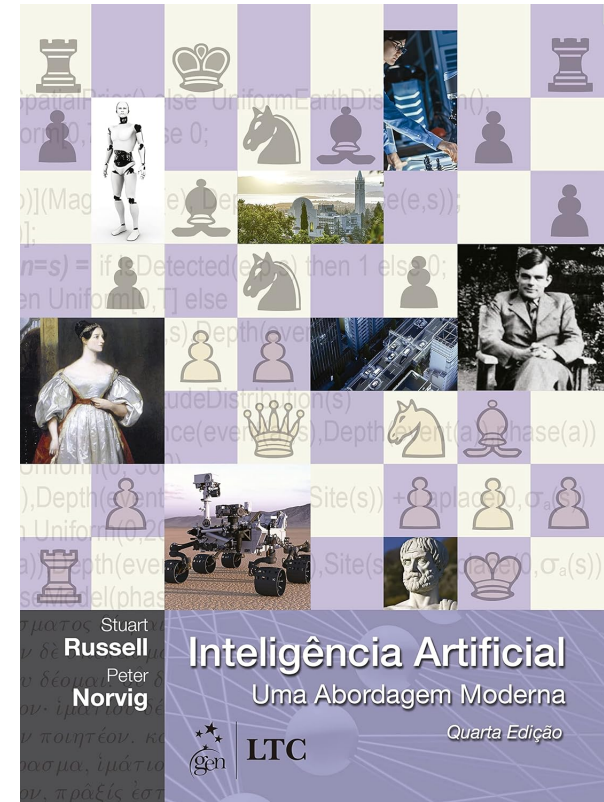


Avaliação de Heurísticas

1. **Precisão**: quão próxima está a estimativa ao custo real?
2. **Custo computacional**: heurística mais elaborada pode ser mais lenta.
3. **Generalização**: heurística construída para um domínio específico pode falhar em outro.

Resumo e Próximos Passos

- Busca informada reduz a complexidade exponencial através de heurísticas.
- **Heurística**: estimativa do custo restante.
 - **Admissível**: nunca superestima.
 - **Consistente**: satisfaz desigualdade triangular; implica admissibilidade.
- **Greedy-Best-First**: expande nó com menor $h(n)$.
- **A***: usa $f(n) = g(n) + h(n)$.
- O projeto da heurística é tão crucial quanto o algoritmo em si.



Atividade recomendada: Leitura do capítulo 3.

Perguntas e Discussão

- Qual é a diferença entre admissibilidade e consistência de uma heurística? Por que a consistência implica admissibilidade?
- Em quais cenários Greedy-Best-First pode superar A^* em termos de tempo, apesar de não garantir otimalidade?
- Como o custo computacional de calcular uma heurística mais precisa afeta a eficiência geral do algoritmo?
- Como você justificaria a escolha de uma heurística em um problema real, considerando trade-offs entre precisão e velocidade?
- Em que situações a heurística pode levar o algoritmo a soluções sub-ótimas mesmo sendo admissível?